

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA (QUESTÕES DISCURSIVAS) – LITERATURA BRASILEIRA

VESTIBULAR CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA 2º SEMESTRE DE 2020 – FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA – FAME/FUNJOBE

MODALIDADE/HABILITAÇÃO: MEDICINA (BACHARELADO)

Texto para responder às questões 04 e 05.

No livro de Machado de Assis, “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, é possível identificar (no excerto abaixo transcrito) o relato acerca da morte de uma jovem pretendente do narrador personagem Brás Cubas em que tal ocorre por “ocasião da primeira entrada da febre amarela”. A história da epidemia é contada pelo próprio Brás Cubas:

Ficam sabendo que morreu; acrescentarei que foi por ocasião da primeira entrada da febre amarela. Não digo mais nada, a não ser que a acompanhei até o último jazigo, e me despedi triste, mas sem lágrimas. Concluí que talvez não a amasse de veras. [...] doeu-me um pouco a cegueira da epidemia que, matando à direita e à esquerda, levou também uma jovem dama que tinha de ser minha mulher; não cheguei a entender a necessidade da epidemia, menos ainda daquela morte. Creio até que esta me pareceu ainda mais absurda que todas as outras mortes.

(ASSIS, 2012, p. 163-164.)

Sabendo-se que “Memórias Póstumas de Brás Cubas” é considerado um marco do Realismo no Brasil, leia as questões e elabore respostas de acordo com o enunciado proposto nas questões 04 e 05.

QUESTÃO 04

Estabeleça um paralelo entre a narrativa romântica e a narrativa da segunda fase machadiana apresentando suas características literárias.

Resposta: A narrativa romântica apresenta como características literárias a negação dos valores do Arcadismo, a exposição do mundo interior, o sentimentalismo envolvendo temas como nacionalismo, amor e morte. Já no Realismo, as principais características são: objetividade, racionalismo, texto cuidadoso e objetivo, crítica aos valores religiosos e burgueses e ao monarquismo, além de análise psicológica dos personagens. A construção das personagens femininas de Machado aponta uma tragicidade que, estabelecida sobre os padrões sociais, faz parte da “dolorosa incompatibilidade entre o homem e o mundo”, para ele, aspecto que fundamenta a existência humana. A carreira de Machado de Assis como escritor costuma ser dividida em duas fases, determinadas a partir da natureza dos romances que criou. Na primeira fase, apresenta traços claramente românticos e traduzem a preocupação do escritor com a questão da ascensão social. As obras da segunda fase machadiana concentram-se na falsidade da vida, seus personagens buscam o interesse próprio.

Fonte: Patrícia Martins, Teresinha de Oliveira Ledo. **Manual de Literatura. Guia Prático da Língua Portuguesa.** Ano 2004. Editora DCL. Difusão Cultural do Livro.

QUESTÃO 05

A narrativa de “Memórias Póstumas de Brás Cubas” é marcada por uma interação constante entre narrador e leitor, como pode-se identificar em:

“Talvez espante ao leitor a franqueza com que lhe exponho e realço a minha mediocridade; advirta que a franqueza é a primeira virtude de um defunto. Na vida, o olhar da opinião, o contraste dos interesses, a luta das cobiças obrigam a gente a calar os trapos velhos, a disfarçar os rasgões e os remendos, a não estender ao mundo as revelações que faz à consciência; e o melhor da obrigação é quando, à força de embaçar os outros, embaça-se um homem a si mesmo, porque em tal caso poupa-se o vexame, que é uma sensação penosa, e a hipocrisia, que é um vício hediondo!”

(ASSIS, 2012, p. 34.)

Acerca da afirmativa feita e exemplificada anteriormente, aponte o objetivo pretendido com tal estratégia pelo autor relacionando-o ao movimento literário a que pertence a obra citada.

Resposta: O emprego do diálogo torna-se essencial para a constituição do narrador da ficção machadiana. O diálogo fez com que o público se reconhecesse nos personagens que eram apresentados além de possibilitar um olhar crítico acerca da sociedade em que estava vivendo. Tal característica é marcante na prosa realista e seu objetivo, além do já citado, é manter a atenção do leitor, e não o convencer a se comportar de determinada maneira imposta, como queriam os românticos. O leitor machadiano está, assim, no centro da cena literária.

Fontes:

- MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos** – 29. Ed. rev. e ampl. – São Paulo: Cultrix, 2012.
- BOSI, Alfredo. **História Concisa da literatura brasileira** – 49. ed. – São Paulo: Cultrix, 2013.